

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

POR UMA ASSOCIAÇÃO DE FACULTATIVOS, E SOB A DIRECÇÃO

Do Dr. Virgilio Climaco Damazio.

Publica-se nos dias 10 e 25 de cada mez.

ANNO I

BAHIA 25 DE JUNHO DE 1867

N.º 24.

SUMMARIO.

I. Relatorio do presidente da Junta Central de hygiene publica. II. REGISTRO CLINICO.—I. Aneurisma no terço superior da arteria femoral esquerda; rotura consecutiva do vaso; laqueação da ilíaca externa; gangrena do tumor morto; autopsia; reDexões III. RESENHA THEAPEUTICA IV. EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA. I. Considerações clinicas a respeito da tísica pulmonar. II. Vacinação, V. NOTICIARIO.

BAHIA 24 DE JUNHO DE 1867

O relatorio do presidente da Junta Central de hygiene publica.

Devemos ao obsequio de um amigo e collega a leitura do extenso e minucioso relatorio annual do estado da salubridade publica do Imperio durante o anno de 1866, dirigido ao governo geral pelo Sr. Dr. José Pereira Rego, presidente da Junta Central de hygiene publica.

O relatorio de 1866, alem do interesse que tão importante assumpto desperta usualmente nos homens estudiosos e philanthropicos, recommenda-se particularmente d'esta vez por um acontecimento notavel—o apparecimento da cholera-morbus na Capital do Imperio, e na provincia do Rio Grande do Sul, acontecimento que, não obstante pertencer á historia sanitaria do corrente anno, vem registrado, como appendix, no relatorio do anno passado, sem quebra da ordem natural dos acontecimentos, antecipando-se assim avisadamente o seu auctor, em procurar satisfazer a natural curiosidade do publico medico em relação á origem e propagação da molestia.

Não podendo trasladar para as columnas da *Gazeta Medica* este documento por inteiro, attenta a sua grande extensão, extractamos ao menos alguns dos trechos mais interessantes de diversos capitulos em que elle se divide.

O relatorio começa pela apreciação do estado sanitario da capital. Affirma o auctor que este estado sanitario fôra mais favoravel em 1866 do que no anno precedente, para o que concorreram varias causas:—uma epidemia de variola e outra de sarampo, diarrhea e dysenterias approximando-se do estado epidemico, observadas em 1865; e alguns melhoramentos de salubridade, tanto hygienicos como climatericos, e a cessação da chegada e

deposito de tropas destinadas ao theatro da guerra em 1866.

Em relação á mortalidade na capital diz o Sr. Dr. Rego:

« Disse ha pouco que o estado sanitario do anno de 1866 foi mais favoravel que o do anno anterior, e isso é confirmado pela estatistica mortuaria organisaada pelo Sr. Dr. Luiz da Silva Brandão. Por ella se evidencia que a mortalidade de 1866 monta a 8:735 pessoas, no entanto que em 1865 foi de 9:600, havendo portanto em favor de 1866, uma diminuição de 865 mortos, o que não deixa de ser uma differença notavel. Estes calculos provam ainda uma vez a opinião que sempre tenho sustentado, que a cidade do Rio de Janeiro não deixa de ser muito saudavel, porque, calculando a população das 11 freguezias da cidade em 350:000 almas, o que não me parece de mais, está a mortalidade na razão de 2,4 por 100, o que é uma proporção muito diminuta em relação aos dados estatisticos de outros paizes.

« Estudando agora a estatistica mortuaria debaixo de outros pontos de vista, vê-se que nenhuma epidemia houve durante o anno de 1866; que as molestias endemicas e das estações grassaram com igual força durante todo o anno, talvez pela regularidade que guardassem as estações, embora diversificassem um pouco de nossas condições ordinarias, notando-se que de Janeiro a Março o calor, posto que intenso, foi sempre regular, excepto nos poucos dias de chuva que houve nesse trimestre; que de Abril a Setembro pouco frio houve, e as chuvas foram muito escassas, d'onde a regularidade da temperatura, e a ausencia dessas vicissitudes tão communs nesta estação, e que tantas affecções catarrhaes produzem; finalmente que de Outubro a Dezembro choveu quasi constantemente, dando-se poucos dias de sol, e com esta particularidade pouco commum, que a mór

parte das chuvas vinham de sudoeste, ainda mesmo em muitos casos em que as trovoadas se formavam a noroeste.

« Se agora procurarmos investigar quaes as molestias que com maior contingente concorreram para o nosso quadro mortuario, veremos que em primeiro logar se apresentam, como sempre, os tuberculos pulmonares e mesentericos, cuja cifra eleva-se a 1:694, ou perto de 1/5 da mortalidade geral; em segundo logar as diarrhéas e dysenterias, cujo numero reunido orça em 775 fallecimentos por ella causados; em terceiro logar as febres de infecção, cuja cifra é de 408 fallecidos; em quarto finalmente as convulsões na infancia, clehando-se a sua cifra mortuaria a 283.

« A variola, a pneumonia e a broncho-pneumonia não deixaram tambem de contribuir com soffrivel contingente para o quadro mortuario, dando a primeira 225 mortos, e as segundas 268, como se vê do quadro annexo a este relatorio, sendo o maior numero dos casos occorridos quanto a variola em os quatro primeiros mezes do anno, e os das segundas nos dous ultimos mezes em que differenças mais sensiveis de temperatura se operaram em virtude das chuvas continuas que cahiram.

« Se ainda procurarmos estabelecer comparação entre os dados estatisticos deste anno e o de 1865, veremos que, *mutatis mutandis*, foram sempre as mesmas molestias que maior numero de mortos deram ao quadro mortuario, abstracção feita das molestias epidemicas que grassaram em 1865; conheceremos egualmente que a mortalidade ordinaria tem sido a mesma com pequena differença nestes tres ultimos annos; por quanto, sendo a de 1864, de 8:159, a de 1865, de 9:600, e a de 1866 de 8:753, segue-se que, deduzindo-se da de 1865 o excesso trazido pelas epidemias e outras circumstancias especiaes, excesso que não pôde ser calculado em menos de 1:000, ficará reduzida a sua cifra a 8:600, dando uma differença de 441 para mais relativamente ao anno de 1864, e 153 para menos em relação ao de 1866, differenças que, repartidas entre os tres annos, dão para cada anno uma cifra de 198, o que não é differença notavel. »

Consultando o mappa mortuario da cidade do Rio de Janeiro de 1866, appenso ao relatorio, colhemos ainda os seguintes factos: em um total de 8:735 pessoas mortas, 5:402 eram do sexo masculino e 3,333 do feminino; 4,888 nacionaes, e 3:847 estrangeiras; 6:536 livres, e 2:199 escravas; a idade que forneceu maior cifra na mortalidade foi a de 40 a 55 annos (1:838 obitos) e a de 25 a 40 (1:318 obitos).

Os mezes de maior mortalidade foram os de

janeiro, novembro e dezembro, fornecendo cada um, respectivamente, 836, 813, e 804 obitos.

As affecções que maior numero de obitos forneceram á estatistica foram: as molestias chronicas do aparelho respiratorio 1:840, as molestias chronicas do aparelho digestivo 1:453, e agudas do mesmo aparelho 1:367.

O auctor do relatorio entra depois em algumas particularidades acerca de alguns factos importantes, quasi todos relativos á manifestação de pequenas epidemias locaes de diarrhea, dysenteria e cholera, tanto na capital como nas proximidades d'ella; sendo os principaes os seguintes: 1º—o apparecimento de uma molestia que principiava por colicas, vomitos, diarrhea, e tonteiras nos trabalhadores da limpeza publica no mez d'abril, sendo 16 d'elles affectados em uma sô noite: o mal, porem, não progrediu, e foi attribuido a más condições hygienicas, e desregramentos de alimentação; 2º—outra epidemia de dysenteria na ilha de Paquetá em setembro, outubro, e novembro, sendo 103 o numero dos atacados e 90 dos mortos; 3º—febres intermitentes na capital, de junho a setembro, sem, comtudo, chegarem a constituir uma epidemia; alguns casos d'estas febres revestiam caracteres anomaes, e formas graves.

« Uma observação singular, diz o auctor, saltou aos olhos de muitos praticos, e vem a ser; que em diferentes circumstancias em que os phenomenos de periodicidade eram manifestos, e tornavam como indispensavel o emprego dos quinados, estes, applicados com vistas de prevenir um novo accesso, não só não conseguiam o resultado esperado, como mesmo pareciam aggravar o mal, tornando-se a febre continua, e manifestando-se depois phenomenos de excitação nervosa, que podiam ser encarados como effeitos da medicação anti-periodica.

« Era nesta occasião que a febre tomava a forma sub-intrante ou remittente, revestindo-se ora da forma ataxica a mais commum, ora da forma typhoide, ora da forma gastrica, e ora, finalmente, da forma mucosa, condições que faziam variar os meios empregados para combatel-a de conformidade com as manifestações symptomaticas diversas de que se revestia. »

Tratando da cholera-morbus, o auctor do relatorio refere apenas um caso suspeito d'esta molestia, occorrido em setembro, sobre o qual, porem, não foram feitas investigações sufficientes a estabelecer a identidade da molestia; e mais outro em outubro, acerca do qual as indagações feitas pelo proprio Dr. Pereira Rego, e outros medicos, deram resultado negativo.

O mais que no relatorio se refere á cholera-morbus consta de factos occorridos no corrente anno.

O primeiro caso reputado suspeito data do dia

31 de janeiro, quando entrou dos portos do Sul (não se menciona o porto da partida nem os da escala) o vapor *Santa Cruz*, em um homem (preto) que foi logo após accommettido de symptomas semelhantes aos de cholera-morbus, e falleceu seis horas depois. Soube-se que este homem comera abundantemente melancia e melão, e bebera leite, aguardente etc., e que outro homem que morrera em viagem, succumbira á uma apoplexia. O navio fôra admittido á livre pratica logo que entrou. O Sr. Dr. Rego achou-o em um estado immundo, e á vista das informações do medico de bordo, e das circumstancias que acompanharam aquelles dous casos, não os reputou suspeitos de cholera-morbus.

Poucos dias depois deram-se casos analogos nos soldados aquartelados no hospital maritimo de Santa Izabel, para onde haviam sido remettidos os doentes do vapor *Santa Cruz*, sendo o seu numero de 11 até o dia 14 de fevereiro.

Outros casos foram tambem successivamente reputados mais ou menos suspeitos, sendo dous na casa de saude do Dr. Pertence, vindos ambos de bordo do *Santa Cruz*, e ambos fataes. Segue-se uma serie de outros observados no hospital da Misericordia, alguns d'elles procedentes ainda do mesmo navio, e outros ainda, occorridos na clinica civil, um dos quaes era tambem procedente d'aquelle vapor.

Todos estes casos referidos no relatorio sobem a 36 até o dia 23 de fevereiro.

Depois da entrada do vapor ninguem mais adoeceu a bordo; a molestia, diz o auctor do relatorio, appareceu nas casas particulares, onde os doentes se recolheram, e no hospital da Jurujuba. O nosso collega pensa que a molestia era a febre typhoide originada a bordo pelas pessimas condições hygienicas do navio, revestindo a feição cholericca etc. « Das considerações expostas, diz elle, creio poder deduzir que o vapor *Santa Cruz* não foi portador do elemento cholericco » — não obstante admittir que se deram factos incontestaveis de cholera, em tão pequeno numero e disseminados, que teriam passado desaperecebidos, se os acontecimentos rapidos, motivados pela chegada do vapor, e os boatos exaggerados que se espalharam, não houvessem despertado a attenção publica, etc.

Não obstante, porem, a junta d'hygiene fez publicar nos jornaes conselhos e preceitos hygienicos tendentes a evitar a invasão da cholera, ou attenuar os seus effeitos, como já fizera em 1865.

De 24 a 27 de fevereiro appareceram novos casos da molestia no hospital da Misericordia, os quaes não podiam deixar duvida acerca da sua natureza.

Em 22 de fevereiro manifestara-se no hospicio de Pedro II (alienados) uma verdadeira e formal epidemia de cholera, começando por uma preta

lavadeira, demente; até 11 de março foram alli atacadas 91 pessoas, das quaes falleceram 68.

Reconhecendo não só a natureza da doença, mas ainda a sua indole epidemica, o auctor parece inclinar-se a attribuil-a a causas locais, recusando-se a admittir que ella tenha sido importada pelo vapor *Santa Cruz*.

Eis aqui como elle conclue no seu relatorio a parte que se refere á cholera-morbus:

« Se, depois de quanto acabo de expor, procurarmos comparar os factos actualmente occorridos com o que succedeu em 1855, veremos que algumas differenças se notam tanto no caracter, como na marcha da molestia nas duas épocas. Assim vê-se que na actual, começando ella por apparecer depois do dia 31 de Janeiro, em que entrou no nosso porto o vapor *Santa Cruz*, procedente dos portos do sul, não tem até hoje, apesar de decorridos mais de 40 dias da data de seu apparecimento, se manifestado senão por factos isolados e sem filiação bem patente, e ainda tão escassos e dispersos que se não pôde consideral-a epidemica, salvo no hospicio de Pedro II, onde houve uma verdadeira epidemia localisada, e que não transpoz os umbraes do edificio até o dia 14 em que tinha nelle absolutamente parado, nem atacou a ninguem mais além dos loucos, e algumas educandas.

« A isto accresce que os casos observados o tem sido em terra, dando-se apenas tres no ancoradouro na tripolação da barcaça *Viamão*, fundeada proximo ao arsenal de marinha; e bem assim que não tem apresentado caracter de transmissão senão no hospicio de Pedro II, porquanto não consta por ora que em casas particulares se tenha dado um facto que patentee este caracter, succedendo o mesmo no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde, havendo uma enfermaria especial para tratar dos doentes que para alli se recolhem, um só facto não tem apparecido nas outras enfermarias que com aquella estão em communicação.

« Examinando agora o que succedeu em 1855, acharemos facilmente as differenças que tem caracterizado a molestia nas duas épocas, quer quanto á actividade de sua evolução, quer quanto á sua transmissibilidade. Na de 1855 viu-se que, dando-se o primeiro facto em 15 de Julbo em um escravo do Sr. Cohn, morador á rua do Hospicio, o qual chegára do norte no vapor *S. Salvador*, seguiu-se logo no dia 17 o segundo em outro escravo do mesmo Sr. que communicára com aquelle.

« Que no dia 18 apparecêra, na rua do Lavradio n.º 46, outro caso em um moço que succumbiu no dia 21, e em seguimento a este deram-se na mesma casa mais quatro, um dos quaes fatal, re-

velando por este modo a molestia um caracter de transmissão prompto e facil.

«Que ao mesmo tempo que se passavam os factos mencionados, outros appareciam no quartel do Campo, no arsenal de guerra, no de marinha, nos navios ancorados no porto, nas fortalezas, no recolhimento da Santa Casa, e outros pontos, mostrando a rapidez com que se irradiava, no entanto que actualmente nada disto tem succedido, como acima se vê. Finalmente que um mez depois de sua invasão ja a epidemia era patente, e a molestia principiava a fazer sentir seus funestos effectos nos suburbios da cidade, com muito mais força mesmo do que nesta, principalmente no Engenho Velho, Macaco, Engenho Novo, dizimando em grande escala os trabalhadores da estrada de ferro; accrescendo ainda que os factos se succediam todos os dias, entretanto que actualmente grandes intervallos se tem dado sem o apparecimento de um caso, a ponto de fazer crer na sua extincção, como succedeu de 12 a 24 de Fevereiro, e está acontecendo agora, em que se não pôde dizer que ha um facto diario, segundo o movimento do hospital da Misericórdia e a participação dos medicos verificadores.

« Todas estas circumstancias reunidas parecem tornar presumivel que a molestia actual, attenta a lentidão com que tem marehado comparativamente á de 1855, não acarretará tantos males como esta, se por ventura vier a generalizar-se. Entretanto força é confessar que nada se pôde dizer de positivo a respeito; porquanto, embora todas as circumstancias até hoje dadas levem a conjecturas favoraveis, e a fazer mesmo acreditar que ella não tomará o character epidemico, pôde succeder que de um momento para outro tudo mude de face, e que a molestia invada com igual ou superior força á de 1855, e que, portanto, só de observações ulteriores e dos acontecimentos futuros se poderá esperar a solução definitiva desta questão. »

Em outro relatorio supplementar, dirigido tambem ao ministro do imperio em 20 de abril de 1867, o Sr. Dr. Rego dá conta da manifestação de uma epidemia de cholera na provincia do Rio Grande, e dos progressos da que ainda grassava no Rio de Janeiro, desde a data do seu ultimo relatorio. Sobre este ultimo assumpto diz o auctor:

« Continuando ainda a grassar até 24 ou 25 de Março por factos disseminados e em pequeno numero, não obstante ser grande o das diarrhéas e colicas, com ou sem perturbação da digestão, que então se observavam na população, começou d'ahi por diante a manifestar-se com mais frequencia, por casos mais significativos e quasi sempre fataes.

« Desde essa época affluíam com mais regula-

ridade e frequencia doentes ás enfermarias provisórias creadas no hospital da Misericórdia para receber-os; e no proprio hospital, onde a molestia se tinha patenteado por um ou outro caso com longos intervallos, segundo a observação diaria a que procedi, foi se desenvolvendo em maior escala, chegando no dia 30 de Março a 7 os casos occorridos nos doentes de outras molestias, alli reclusos, todos elles fataes, assim como o foram quasi todos os outros que alli se deram; porquanto, de 48 doentes que contrahiram a enfermidade de 21 de Março até 15 de Abril, 22 mulheres e 26 homens, apenas se curaram 2, e ficaram em tratamento 7, dos quaes 4 se achavam em mau estado nesse dia.

« Esta proporção tão desvantajosa, comparada aos resultados ainda pouco favoraveis obtidos em os doentes vindos de fóra, de varios pontos da cidade, muitos dos quaes chegavam moribundos, e cuja mortalidade regulava por mais da metade, acha explicação no pessimo estado em que se achavam alguns doentes consumidos por soffrimentos de longa data, na avançada idade de muitos, e finalmente nos estragos da organização de outros por uma vida cheia de privações, ou passada em deboches e vicios de todo o genero. Em vista destes acontecimentos, resolveu-se a administração a não receber mais doentes de cholera-morbus no hospital da Santa Casa, e ordenou que fossem transferidos os que ali contrahissem a molestia para a enfermaria de Nossa Senhora da Saúde na Gambôa, onde tambem seriam recolhidos os que procurassem o hospital para nelle se tratarem. »

Estes e outros factos da manifestação da molestia em varios pontos da cidade, no hospital de marinha, navios de guerra e fortaleza de Villegaignon, o seu incremento n'aquelles ultimos dias, &c. demonstravam que ella ia tomando grandes proporções, não obstante o que, ainda então, o Sr. Dr. Rego, não a considerando reinar epidemicamente, não a julgava muito longe d'isso, e manifestava receios de que em breve tomasse essa marcha

Pelo que respeita ao apparecimento da molestia no Rio Grande, o relatorio supplementar cita uma communicação succinta do inspector de saúde d'aquella provincia, que diz terem alli apparecido no dia 6 de março casos de cholera bem manifestos, precedidos de cholera grave.

Em data de 29 de março dá conta o mesmo inspector de saúde da marcha e progresso da epidemia; porem as suas informações, e outras de diferentes procedencias, mencionadas pelo Sr. Dr. Rego, foram dadas no decurso da epidemia, e são, portanto, de interesse transitorio, pelo que as omittimos aqui esperando que estudos ulteriores

nos esclareçam acerca da origem, marcha, extensão e mortalidade da cholera n'aquella provincia.

Tambem não mencionamos os factos contidos nos relatorios parciaes de outras provincias, por não serem de notavel interesse para os nossos leitores.

D'esta breve resenha do que de mais importante contem o relatorio do presidente da Junta Central d'hygiene publica, parece-nos, resultar, em relação á cholera morbus: 1.º que não está bem averiguado se a cholera foi importada na Capital do Imperio pelo vapor *Santa Cruz*, vindo dos portos do Sul, ou por outro qualquer meio de transmissão, ou se foi devida a causas locais, como parece ter acontecido em Pernambuco em 1863, epocha em que ella se manifestou, principiando no interior da provincia (*); 2.º que não está determinada egualmente a epocha exacta, e o modo d'origem da epidemia na provincia do Rio Grande do Sul.

Estas questões são de alta importancia, e justamente preocupam agora os hygienistas de todo o mundo, e esperamos que, depois de consummados os factos, acalmada a fluctuação das opinioes pelo estudo pausado e reflectido dos acontecimentos, será possivel chegar a saber-se a verdade inteira, e tirarmos da experiencia adquirida na luta ainda recente, a lição que nos instrua e encaminhe no futuro, se ainda nos estão reservadas outras eguaes ou peiores calamidades.

REGISTRO CLINICO.

ANEURISMA NO TERÇO SUPERIOR DA ARTERIA FEMORAL ESQUERDA; ROTURA CONSECUTIVA DO VASO; LAQUEAÇÃO DA ILIACA EXTERNA; GANGRENA DO TUMOR; MORTE; AUTOPSIA; REFLEXÕES.

Pelo Dr.^s M. M. Pires Caldas.

No dia 9 de fevereiro deste anno, pouco depois da visita, foi recebido no hospital, e levado á enfermaria de S. Fernando, o preto africano Domingos, liberto, de 33 annos de idade, carregador de cadeira. Este preto, que foi conduzido em uma rede, chegou em um estado de abatimento consideravel, com as feições decompostas, o pulso batendo 120 vezes por minuto, calor ardente, pelle secca, lingua arida e saburrosa, conjunctivas amareladas, ventre tympanitico e dorido á pres-

(*) D'esta segunda epidemia de cholera, que foi atril uida a excações feitas em um terreno que servira de cemiterio em 1855, epocha da primeira, não conhecemos descripção alguma circumstanciada feita por medico brasileiro; ha, porém, um artigo em allemão, escripto pelo Dr. Asschenfeldt, publicado no *Virchows' Archiv*. Bd. XXVIII n. 3 e 4, acerca da epidemia de Merolim. de 8 de março a 11 d'abril de 1853.

Não conhecemos este escripto senão pelo que d'elle se diz no *Canstatt's Jahresbericht* para o anno de 1864. Bd. IV, publicado em 1865.

são, mormente na região iliaca esquerda, e apresentava um tumor na parte superior e anterior da coxa esquerda, occupando os dous terços da grossura do membro, e estendendo-se de 3 centimetros abaixo da arcada crural até o meio da coxa, cuja circumferencia, comprehendido o tumor, dava, na parte mais elevada, 61 centimetros (sendo a da coxa direita de 42).

Este tumor era igualmente distendido por largas pulsações isochronas ás do coração, visiveis, e sensiveis á mão applicada sobre elle; e pelo stethoscopio se ouvia ao mesmo tempo uma forte bulha de sôpro em toda a sua extensão. Apresentava temperatura elevada, e uma fluctuação duvidosa.

Existia um aneurisma, portanto, mas cumpria ainda decidir, si todo o tumor observado era formado pelo verdadeiro sacco aneurismal, ou se, havendo-se este rompido, o seu conteúdo se tinha depositado nos tecidos circumvisinhos,—e se a materia que elle encerrava era pus e sangue, ou este simplesmente, mais ou menos coagulado.

A historia que fez o infeliz da sua enfermidade offerecia mais presumpções em favor da existencia de um aneurisma verdadeiro, roto consecutivamente, dando logar a um aneurisma falso.

Effectivamente o preto nos referiu que, cerca de um anno antes, déra com o tumor, o qual, sem que lhe merecesse a devida importancia, foi gradualmente ganhando crescimento, até o dia 26 de janeiro ultimo, quando, carregando cadeira para o Bom-Fim, sentira na parte uma dôr forte, e vira um augmento rapido do tumor, que logo o impossibilitou de continuar a carregar, obrigando-o a procurar a custo a sua casa á Calçada, onde esteve até o dia em que resolveu recorrer ao hospital, depois de ter empregado meios improficuos e mesmo prejudiciaes, lembrados por pessoas estranhas á profissão, de preferencia aos que lhe foram recommendados por um cirurgião, então convidado para tratá-lo.

O estado do doente era muito desfavoravel, mas não convinha desesperar; era forçoso lançar mão do unico recurso, a operação; não havia mais tempo a perder, e foi decidido que ella fosse praticada no dia seguinte, depois de ouvida a opinião dos collegas, os Srs. Drs. Paterson, Silva Lima, Moura e Wucherer, que se dignaram ajudar-me.

No dia aprazado (10 de fevereiro), pelas 10 horas da manhã, acompanhado dos meus distinctos ajudantes, procedi á laqueação da arteria iliaca externa do modo seguinte;